

Figureira da Foz

REGIÃO DAS BEIRAS

Portugal, Angola e Brasil unidos no Direito da Saúde



Domingos Silva, C. Delduque, F. Gilrão, C. Teixeira e A. Pereira

PARTILHA “O Direito da Saúde Empírico: estudos qualitativos e quantitativos” foi o “mote” para uma tertúlia “usó-fona”, moderada pela advogada Filomena Gilrão, que decorreu no Casino Figureira abrangendo três continentes, numa organização da Associação Lusófona do Direito da Saúde (ALDIS).

Maria Célia Delduque, presidente da associação (e investidora, com ênfase na pesquisa de Justiça e Saúde, professora na Universidade de Brasília), falou nas questões

«que só a dogmática jurídica não resolvem» e nas ciências biomédicas que “invadiram” o Direito, que deve ser, disse, “abaixado na realidade”. Referindo-se concretamente ao seu país, focou a necessidade que houve de uma “interdisciplinaridade”, para que os juizes não julgassem apenas com base «na dogmática jurídica», usando «a letra pura e dura da lei», antes recorrendo a «dados informativos e qualitativos». Ou seja, o Direito «extrapolou a esfera da magistratura», físson a docente.

Outro dos intervenientes foi Carlos Teixeira (professor da Universidade Agostinho Neto), que se referiu às «várias conquistas» alcançadas em Angola nestes 40 anos de independência, como a aprovação da Constituição da República (há cerca de cinco anos), onde está consagrado «o direito à saúde» das famílias. Mas focou ainda a regulamentação na distribuição de medicamentos e no plano de saúde já elaborado. «Estamos a edificar o Direito da Saúde», disse, garantindo que o seu país irá integrar a ALDIS «para aprofundar esse estudo.

Em “representação” de Portugal, estava o docente da Universidade de Coimbra André Dias Pereira, que defendeu que «este diálogo internacional, pode trazer uma aprendizagem mútua». «O Direito da Saúde em Portugal teve um desenvolvimento interessante no pós-25 de Abril», apesar dos «avanços e recuos», disse, admitindo no entanto que ainda existe «espaço de crescimento», até porque, salvaguardou, a saúde «é do que mais se valoriza. Uma população saudável é essencial», aduziu, além do que apresenta para a economia de muitos países por se tratar «de um negócio muito relevante».

Este programa é operacionalizado pela Administração Regional de Saúde (ARS), através dos Técnicos de Saúde Ambiental dos Serviços de Saúde Pública e pelo Instituto Nacional Ricardo Jorge (INRI). O trabalho da ARS Centro desenvolve-se na Murtosa, Ilhavo, Montemor-o-Velho e Coimbra e nos portos de Aveiro e Figueira (coordenação de Judite Maia), com recolha de mosquitos adultos e imaturos. Na Figueira, o programa está a cargo de Maria Duarte e Fátima Alho, que, uma semana por mês (de Maio a Outubro), colocam as armadilhas no porto, durante três dias consecutivos, sempre ao fim da tarde

«As mudanças climáticas são importantes na epidemiologia das doenças transmitidas por vectores e na dinâmica da transmissão da doença», que «justificam» a existência destes programas, salienta José

Faria, adiantando que a identificação de agentes patogénicos permite «emitir alertas e medidas de controlo adequadas». E além dos mosquitos, ainda este ano, no âmbito do mesmo programa, vão começar as colheitas de carraças, tendo as duas técnicas recebido já formação do Instituto Dr. Ricardo Jorge. Um trabalho que irá envolver a “sensibilização” das unidades de saúde, do HDFF e de todos os profissionais do sector.

Colher mosquitos e prevenir doenças

Saúde Programa REVIVE permite a recolha e análise de mosquitos. Acção que visa prevenir doenças como o dengue

Bela Coutinho



JOANA OLIVEIRA

Maria Duarte exemplifica como funciona a armadilha

Com o projecto dos mosquitos em andamento seguem-se as carraças

Fé Centenas de pessoas participaram, no passado domingo, na Vila de Quiaios, nas tradicionais Festas do Senhor, que se realizam sempre no primeiro fim-de-semana de Setembro. Com a Igreja melhorada, devido às obras de manutenção que tem vindo a ser alvo, em diversas fases, fruto do empenho e dádivas da po-

ronha, fez um apelo à união das pessoas, lembrou que «a vida é um mistério de complexidade», e que não deve ser só «em momentos de aflição e egoísmo, que nos lembremos de Deus». Deixando palavras de esperança, realçou que a fé «é a grande razão para não ter medo e haver coragem para sermos felizes».



Quienses cumpriram a tradição nas “Festas do Senhor”

Realizadores figureirenses no F. Film Art

O festival de cinema Figureira Film Art entra na sua “recta final”, tendo preparado para esta noite, às 22h00, no Casino Figureira, uma tertúlia com os realizadores figureirenses Paulo Fajardo, Luís Mangalhan, Jorge Pelicano, Rui Goulart e Miguel Babo. Ao longo do dia, no CAE e no Casino, continuam a ser projectados diversos filmes das várias modalidades a concurso e a partir das 23h30 é a Casa Haransea que acolhe a projecção de outras películas.

Procição das velas nas ruas de Buarcos

As festas em honra de N.ª Sra.ª da Encarnação que decorrem até domingo, vivem hoje um dos pontos altos nas cerimónias religiosas, com a realização, às 21h30, da procição das velas, com recitação do rosário e saudação à Virgem. Na sexta-feira e sábado, à mesma hora, no santuário celebra-se o terço e no domingo, na zona envolvente decorre a missa campal, a que se segue a procição, que será acompanhada por duas bandas filarmónicas.

População de Quiaios saiu à rua nas “Festas do Senhor”

As festas em honra de N.ª Sra.ª da Encarnação que decorrem até domingo, vivem hoje um dos pontos altos nas cerimónias religiosas, com a realização, às 21h30, da procição das velas, com recitação do rosário e saudação à Virgem. Na sexta-feira e sábado, à mesma hora, no santuário celebra-se o terço e no domingo, na zona envolvente decorre a missa campal, a que se segue a procição, que será acompanhada por duas bandas filarmónicas.

As festas em honra de N.ª Sra.ª da Encarnação que decorrem até domingo, vivem hoje um dos pontos altos nas cerimónias religiosas, com a realização, às 21h30, da procição das velas, com recitação do rosário e saudação à Virgem. Na sexta-feira e sábado, à mesma hora, no santuário celebra-se o terço e no domingo, na zona envolvente decorre a missa campal, a que se segue a procição, que será acompanhada por duas bandas filarmónicas.

As festas em honra de N.ª Sra.ª da Encarnação que decorrem até domingo, vivem hoje um dos pontos altos nas cerimónias religiosas, com a realização, às 21h30, da procição das velas, com recitação do rosário e saudação à Virgem. Na sexta-feira e sábado, à mesma hora, no santuário celebra-se o terço e no domingo, na zona envolvente decorre a missa campal, a que se segue a procição, que será acompanhada por duas bandas filarmónicas.